

Região confirma primeira morte por dengue em 2025

Região confirma primeira morte por dengue em 2025

Óbito foi registrado em Santo André em uma paciente com 55 anos; Grande ABC acumula 2.335 casos

THAINÁ LAMA  
thainalama@dgabc.com.br

O Grande ABC confirmou a primeira morte por dengue em 2025. O óbito foi registrado no município de Santo André, em uma mulher de 55 anos, segundo informações da Prefeitura. A paciente estava internada na rede pública de saúde e morreu no dia 22 de fevereiro, com resultado do exame emitido apenas na última segunda-feira (24). Essa é a terceira vítima fatal da doença contabilizada na Região Metropolitana de São Paulo, as outras duas mortes no ano foram em Cateiras e na Capital. No Estado, a doença matou 308 pessoas.

Outras duas mortes na região estão sendo investigadas pelo governo estadual, uma em Santo André e outra em São Bernardo. O primeiro óbito por dengue em



	Casos		Óbitos	
	Confirmados	Investigação	Confirmados	Investigação
Santo André	674	187	1	1
São Bernardo	421	1.139	0	1
São Caetano	233	234	0	0
Diadema	629	409	0	0
Mauá	494	31	0	0
Ribeirão Pires	12	57	0	0
Rio Grande da Serra	5	34	0	0
<b>GRANDE ABC</b>	<b>2.468</b>	<b>1.981</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
<b>GRANDE SÃO PAULO</b>	<b>28.660</b>	<b>10.874</b>	<b>3</b>	<b>76</b>
<b>ESTADO</b>	<b>337.239</b>	<b>110.764</b>	<b>308</b>	<b>487</b>

2024 no Grande ABC foi registrado no início de março, em Mauá. A vítima era mulher e não teve a idade revelada – segundo o governo estadual, tinha entre 35 e 49 anos. Já o segundo óbito foi contabilizado no mesmo mês, em Diadema. O número de casos confirmados de dengue na região chegou a 2.468 até quinta-feira (27). No dia 19 de fe-

vereiro, os sete municípios contabilizaram 371 ocorrências, ou seja, em 35 dias, as notificações aumentaram 565%. Santo André (674), Diadema (629) e Mauá (494) são as cidades com mais ocorrências confirmadas no período. Na sequência aparecem São Bernardo (421), São Caetano (233), Ribeirão Pires (12) e Rio Grande da Serra (5).

Em São Paulo são 337.239 notificações confirmadas e outras 110.764 em investigação. Segundo o Ministério da Saúde, os casos de dengue crescem consideravelmente durante o verão por conta da alta incidência de chuvas. O acúmulo de água faz com que a proliferação do mosquito Aedes aegypti se intensifique rapidamente.

COMBATE À DENGUE

No dia 25 de janeiro, as prefeituras do Grande ABC iniciaram as campanhas de combate contra a dengue, com ações de conscientização e medidas para evitar a proliferação do Aedes aegypti, principal transmissor dos vírus da dengue, chikungunya, zika e a febre amarela urbana.

Entre as ações adotadas pelos municípios, estão conscientização da população por meio de visitas domiciliares e outras estratégias, monitoramento de pontos estratégicos que possuem grande quantidade de recipientes e que podem acumular água e servir de criadouro para o mosquito, monitoramento de imóveis públicos, bloqueio de casos suspeitos ou confirmados, avaliação de densidade larvária, nebulização e bloqueio de criadouros, entre outras medidas.

Até o momento, nenhuma cidade do Grande ABC decretou situação de emergência em saúde pública para a dengue - o Estado anunciou a adoção da medida no dia 19 de fevereiro. Na ocasião, as prefeituras justificaram que a situação epidemiológica nas cidades da região estava controlada, em comparação com o ano passado, e por isso a implementação do decreto não se justificava.

A situação de emergência é implantada sempre que o Estado atinge um índice de 300 casos confirmados da doença para cada 100 mil habitantes. A medida facilita as ações de combate à doença, pois permite que os municípios destinem mais recursos para combater a doença sem necessidade de licitação e também podem receber verbas adicionais dos governos federal e estadual.

No mês passado, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) anunciou o repasse de R\$ 228 milhões para apoiar os municípios paulistas no enfrentamento das arboviroses, incluindo o Grande ABC, com R\$ 14 milhões, sendo metade equivalente à cota fixa do incentivo de gestão municipal e outra metade proveniente dos recursos de enfrentamento à dengue.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1